



**CONSELHO DA
UNIÃO EUROPEIA**



5375/10 (Presse 5)

(OR. en)

COMUNICADO DE IMPRENSA

2989.^a reunião do Conselho

Agricultura e Pescas

Bruxelas, 18 de Janeiro de 2010

Presidente **Elena ESPINOSA**
Ministra da Agricultura de Espanha

I M P R E N S A

Rue de la Loi 175 B – 1048 BRUXELAS Tel.: +32 (0)2 281 6715 / 6319 Fax: +32 (0)2 281 8026
press.office@consilium.europa.eu <http://www.consilium.europa.eu/Newsroom>

5375/10 (Presse 5)

1
PT

Principais resultados do Conselho

*O Conselho tomou nota do **programa de trabalho** e das prioridades da Presidência para os próximos seis meses nos domínios da agricultura e das pescas.*

*Procedeu ainda a uma troca de opiniões sobre os aspectos políticos da comunicação da Comissão intitulada "Melhor funcionamento da **cadeia de abastecimento alimentar** na Europa".*

Os Ministros da UE exprimiram a sua solidariedade para com o povo do Haiti na sequência da enorme perda de vidas e devastação causadas pelo terramoto de 12 de Janeiro, de acordo com as conclusões do Conselho hoje adoptadas na reunião do Conselho (Negócios Estrangeiros).

ÍNDICE¹

PARTICIPANTES	4
----------------------------	----------

PONTOS DEBATIDOS

PROGRAMA DE TRABALHO DA PRESIDÊNCIA	6
CADEIA DE ABASTECIMENTO ALIMENTAR NA EUROPA	7
DIVERSOS	9
Exportações de suínos vivos da UE destinadas à união aduaneira entre a Rússia, a Bielorrússia e o Cazaquistão	9
Reunião dos Ministros da Agricultura da OCDE.....	9
Agricultura de montanha.....	9
Sector do açúcar	9
Terramoto no Haiti.....	10

OUTROS PONTOS APROVADOS*POLÍTICA EXTERNA E DE SEGURANÇA COMUM*

– Orçamento da PESC – orientações para 2010 e 2011.....	11
---------------------------------------------------------	----

TRANSPARÊNCIA

– Acesso do público a documentos.....	11
---------------------------------------	----

NOMEAÇÕES

– Comité das Regiões	12
----------------------------	----

PROCEDIMENTOS ESCRITOS

– Pescas: totais admissíveis de capturas (TAC) e quotas para 2010.....	12
------------------------------------------------------------------------	----

- ¹
- Nos casos em que tenham sido formalmente adoptadas pelo Conselho declarações, conclusões ou resoluções, o facto é indicado no título do ponto em questão e o texto está colocado entre aspas.
 - Os documentos cuja referência se menciona no texto estão acessíveis no sítio Internet do Conselho <http://www.consilium.europa.eu>.
 - Os actos adoptados que são objecto de declarações para a acta que podem ser facultadas ao público vão assinalados por um asterisco; estas declarações estão disponíveis no sítio Internet do Conselho acima mencionado ou podem ser obtidas junto do Serviço de Imprensa.

PARTICIPANTES

Os Governos dos Estados-Membros e a Comissão Europeia estiveram representados do seguinte modo:

Bélgica:

Sabine LARUELLE

Ministra das Pequenas e Médias Empresas, dos Trabalhadores Independentes, da Agricultura e da Política Científica

Kris PEETERS

Ministro-Presidente do Governo Flamengo e Ministro Flamengo da Economia, da Política Externa, da Agricultura e da Ruralidade

Bulgária:

Miroslav NAYDENOV

Ministro da Agricultura e da Alimentação

República Checa:

Jakub ŠEBESTA

Ministro da Agricultura

Dinamarca:

Anders MIKKELSEN

Director

Alemanha:

Gert LINDEMANN

Secretário de Estado, Ministério Federal da Alimentação, da Agricultura e da Defesa do Consumidor

Estónia:

Helir-Valdor SEEDER

Ministro da Agricultura

Irlanda:

Brendan SMITH

Tony KILLEEN

Ministro da Agricultura, das Pescas e da Alimentação
Ministro Adjunto do Ministério da Agricultura, das Pescas e da Alimentação, responsável pelas Pescas, pelas Florestas e pelos Assuntos Marítimos

Grécia:

Aikaterini BATZELI

Ministra do Desenvolvimento Rural e da Alimentação

Espanha:

Elena ESPINOSA MANGANA

Josep PUXEU ROCAMORA

Joaquím LLENA i CORTINA

Ministra do Ambiente e do Meio Rural e Marinho
Secretário de Estado do Meio Rural e dos Recursos Hídricos

Ministro da Agricultura, da Alimentação e da Acção Rural da Comunidade Autónoma da Catalunha

França:

Bruno LE MAIRE

Ministro da Alimentação, da Agricultura e das Pescas

Itália:

Antonio BUONFIGLIO

Secretário de Estado da Política Agrária, Alimentar e Florestal

Chipre:

Michalis POLYNIKI CHARALAMBIDES

Ministro da Agricultura, dos Recursos Naturais e do Ambiente

Letónia:

Dace LUCAUA

Secretária de Estado, Ministério da Agricultura

Lituânia:

Mindaugas KUKLIERIUS

Vice-Ministro da Agricultura

Luxemburgo:

Romain SCHNEIDER

Ministro da Agricultura, da Viticultura e do Desenvolvimento Rural

Hungria:

Barnabás FORGÁCS

Subsecretário de Estado, Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural

Malta:

George PULLICINO

Ministro dos Recursos e dos Assuntos Rurais

Países Baixos:

Gerda VERBURG

Ministra da Agricultura, da Natureza e da Qualidade Alimentar

Áustria:

Nikolaus BERLAKOVICH

Ministro Federal da Agricultura e das Florestas, do Ambiente e dos Recursos Hídricos

Polónia:

Marek SAWICKI

Ministro da Agricultura e do Desenvolvimento Rural

Portugal

Rui Pedro de SOUSA BARREIRO

Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural

Roménia :

Mihail DUMITRU

Ministro da Agricultura e do Desenvolvimento Rural

Eslovénia:

Milan POGAČNIK

Ministro da Agricultura, Florestas e Alimentação

Eslováquia:

Ján SLABÝ

Secretário de Estado, Ministério da Agricultura

Finlândia:

Sirikka-Liisa ANTTILA

Ministra da Agricultura e das Florestas

Suécia:

Eskil ERLANDSSON

Rolf ERIKSSON

Ministro da Agricultura
Secretário de Estado, Ministério da Agricultura**Reino Unido:**

Jim FITZPATRICK

Ministro Adjunto, Ministro da Alimentação, da Agricultura e do Ambiente

Comissão

Mariann FISCHER BOEL

Membro

PONTOS DEBATIDOS

PROGRAMA DE TRABALHO DA PRESIDÊNCIA

O Conselho tomou nota da apresentação, pela Presidência Espanhola, do seu programa de trabalho nos domínios da agricultura e das pescas ([5121/1/10](#)).

As prioridades das políticas no domínio da agricultura incluirão:

- O futuro da Política Agrícola Comum após 2013: "*Horizonte 2020*";
- A competitividade da agricultura e a indústria agro-alimentar; e
- O reforço do papel das mulheres nas zonas rurais.
- As prioridades das políticas no domínio das pescas incluirão:
- A reforma da Política Comum das Pescas;
- A reforma da organização comum do mercado no sector dos produtos da pesca e da aquicultura;
- O regulamento relativo ao rótulo ecológico para os produtos da pesca;
- O acesso às espécies de profundidade e os esforços de pesca dessas espécies; e
- A política externa da UE em matéria de pescas.

CADEIA DE ABASTECIMENTO ALIMENTAR NA EUROPA

O Conselho procedeu a uma troca de opiniões sobre as formas de melhorar o funcionamento da cadeia de abastecimento alimentar e incumbiu as suas instâncias preparatórias de prosseguir a análise desta questão, tendo em vista a elaboração de uma série de conclusões a apresentar à aprovação do Conselho numa das suas próximas reuniões.

O debate foi conduzido mediante um questionário elaborado pela Presidência ([5214/10](#)) com base na comunicação da Comissão intitulada "Melhor funcionamento da cadeia de abastecimento alimentar na Europa" ([15330/09](#)).

O debate revelou a clara necessidade de levar por diante os trabalhos sobre as iniciativas que incidem nas três prioridades transversais identificadas pela Comissão para melhorar a cadeia de abastecimento alimentar, a saber:

- Promover relações sustentáveis e baseadas no mercado entre as partes interessadas da cadeia de abastecimento;
- Aumentar a transparência ao longo da cadeia para incentivar a concorrência e aumentar a sua resistência à volatilidade dos preços; e
- Promover a integração e a competitividade da cadeia europeia de abastecimento alimentar em todos os Estados-Membros da UE.

A comunicação da Comissão¹ vem dar seguimento ao relatório de Dezembro de 2008 sobre os preços dos géneros alimentícios na Europa ([17380/08](#)), que define cinco orientações-chave (roteiro) relativas à competitividade, concorrência e defesa do consumidor, integração/mercado interno, monitorização dos preços dos alimentos e especulação.

O exercício de monitorização do mercado revelou que, embora a cadeia de abastecimento funcione bem sob vários aspectos, continua a ser necessário vencer importantes desafios para a melhorar.

¹ A comunicação da Comissão é acompanhada de seis documentos de trabalho:

- Análise da transmissão de preços ao longo da cadeia de abastecimento alimentar na UE;
- Concorrência na cadeia de abastecimento alimentar;
- Conclusões do Grupo de Alto Nível sobre a Capacidade Concorrencial da Indústria Agro-Alimentar;
- Mercados de instrumentos derivados sobre produtos agrícolas de base: perspectivas.
- Melhoria da transparência dos preços ao longo da cadeia de abastecimento alimentar para os consumidores e os decisores políticos.
- Evolução da repartição do valor acrescentado ao longo da cadeia europeia de abastecimento alimentar.

No segundo semestre de 2007, a subida dos preços dos produtos agrícolas de base acelerou, tendo atingido níveis excepcionais no início de 2008. O Conselho Europeu de Junho de 2008 convidou a Comissão a apresentar um relatório sobre estas questões até Dezembro de 2008. A Comissão reagiu com a apresentação de uma proposta para acompanhar melhor a evolução dos preços dos produtos agrícolas de base e dos géneros alimentícios, analisar o impacto da especulação nos preços dos produtos agrícolas de base e investigar o funcionamento da cadeia de abastecimento alimentar.

Na cadeia de abastecimento alimentar, interligam-se três importantes sectores da economia europeia: a agricultura, a indústria de transformação alimentar e a distribuição. O desempenho da cadeia de abastecimento tem consequências directas para os cidadãos, uma vez que a alimentação representa 16% das despesas das famílias europeias e assume crescente importância no percurso para a recuperação da actual crise económica.

DIVERSOS

Exportações de suínos vivos da UE destinadas à união aduaneira entre a Rússia, a Bielorrússia e o Cazaquistão

O Conselho registou as observações das Delegações Lituana, Letã, Estónia e Polaca, que chamaram a atenção para a situação no sector dos suínos, na sequência da entrada em vigor, em 1 de Janeiro de 2010, da pauta aduaneira comum da união aduaneira entre a Rússia, a Bielorrússia e o Cazaquistão ([5230/10](#)).

Reunião dos Ministros da Agricultura da OCDE

A pedido da Delegação Austríaca, o Conselho tomou nota dos preparativos relativos à reunião ministerial da OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico) sobre agricultura, que deverá ter lugar em Paris, a 25 e 26 de Fevereiro de 2010 ([5343/10](#)).

Um dos temas que se propõem para debate é o seguinte: "políticas alimentares e agrícolas para um futuro sustentável: resposta aos desafios e oportunidades globais". Esta será a primeira reunião dos Ministros da Agricultura da OCDE desde 1998.

Agricultura de montanha

A Delegação Austríaca informou o Conselho dos resultados da Conferência internacional sobre o futuro das zonas de montanha realizada em Alpbach, na Áustria, em 6 e 7 de Dezembro de 2009 ([5341/10](#)).

Em Dezembro último, a Comissão publicou um documento de trabalho que fornece uma panorâmica actualizada da situação da agricultura de montanha na UE ([5402/10](#)).

Sector do açúcar

O Conselho tomou nota do pedido da Delegação Belga, com o apoio das Delegações Alemã, Lituana e Austríaca, para que a Comissão se pronunciasse quanto à eventual possibilidade, no quadro das regras da OMC, de aumentar as quantidades de exportação de açúcar extra-quota ([5391/10](#)), e das observações da Delegação Portuguesa, bem como da resposta da representante da Comissão.

Terramoto no Haiti

A Presidência recordou as conclusões adoptadas pelo Conselho (Negócios Estrangeiros), em 18 de Janeiro de 2010, sobre o terramoto no Haiti ([5418/10](#)), e salientou, em especial:

- a mobilização da Europa para acudir ao Haiti;
- o convite dirigido à Comissão para que tomasse todas as medidas necessárias a fim de aliviar a situação no Haiti;
- o imperativo de tudo fazer para suprir as necessidades básicas, inclusive alimentares, da população haitiana.

A Delegação Alemã manifestou todo o seu apoio à Presidência neste contexto. A representante da Comissão afirmou que a sua Instituição estava plenamente disposta a tomar todas as medidas necessárias.

OUTROS PONTOS APROVADOS

POLÍTICA EXTERNA E DE SEGURANÇA COMUM

Orçamento da PESC – orientações para 2010 e 2011

O Conselho tomou conhecimento de um relatório dos Conselheiros das Relações Externas que enuncia as acções previsíveis já decididas pelo Conselho no domínio da Política Externa e de Segurança Comum (PESC) para 2010 e oferece uma panorâmica das acções encaradas para 2011. Parte das actividades previstas para 2010 e 2011 inscrever-se-ão na continuação dos projectos já em curso.

O Conselho subscreveu igualmente as recomendações incluídas no relatório, que aconselham a autoridade orçamental a assegurar que os fundos atribuídos no âmbito do orçamento da PESC se baseiem em necessidades reais e previsíveis, deixando uma margem adequada para as situações de emergência e as acções imprevistas. Convida-se a Comissão a ter em conta, na sua proposta de projecto de orçamento para 2011, as necessidades financeiras do orçamento da PESC constantes do relatório.

TRANSPARÊNCIA

Acesso do público a documentos

O Conselho adoptou a resposta ao pedido confirmativo 32/c/01/09 ([17211/09](#)).

NOMEAÇÕES

Comité das Regiões

O Conselho adoptou uma decisão que nomeia os membros e suplentes propostos pelo Governo Irlandês e um suplente proposto pelo Governo Alemão para o período compreendido entre 26 de Janeiro de 2010 e 25 de Janeiro de 2015. A lista completa dos membros consta do documento [17460/09](#). O mandato dos actuais membros e suplentes expira em 25 de Janeiro de 2010.

O Conselho nomeou igualmente membros do Comité das Regiões, pelo período remanescente do mandato em curso, ou seja, até 25 de Janeiro de 2010: Geert BOURGEOIS, viceminister-president van de Vlaamse Regering en Vlaams Minister van Bestuurszaken, Binnenlands Bestuur, Inburgering, Toerisme en Vlaamse Rand (alteração de mandato); Dirk VAN MECHELEN, Vlaams volksvertegenwoordiger (alteração de mandato) e Jos CHABERT, opvolger in het Brussels Parlement (alteração de mandato) ([17583/09](#)).

PROCEDIMENTOS ESCRITOS

Pescas: totais admissíveis de capturas (TAC) e quotas para 2010

Em 14 de Janeiro, por procedimento escrito, o Conselho adoptou por unanimidade o regulamento que fixa, para 2010, em relação a determinadas unidades populacionais de peixes ou grupos de unidades populacionais de peixes, as possibilidades de pesca nas águas comunitárias e, para os navios de pesca comunitários, nas águas em que são necessárias limitações das capturas ([17323/09](#), [5032/10](#) e [5033/10](#)).

A adopção dá seguimento ao acordo político alcançado pelo Conselho em 16 de Dezembro de 2009.

Para mais informações, consultar o comunicado de imprensa [17628/09](#).